



Câmara Municipal de Matipó

CNPJ 86.726.734/0001-78

Ata da 1ª reunião ordinária

Ata da 1ª reunião ordinária da câmara municipal de Matipó, realizada no dia 21 de janeiro de 2026 às 19:00 (dezenove) horas, na sede da câmara municipal. O presidente, Wanderson Diogo Ricardo, deu por aberta a reunião, desejou boa noite a todos e convidou a "Oração do Pai Nosso". Em seguida, foi colocado em votação o projeto de resolução nº 01 de 2026. O projeto foi aprovado pelas comissões: comissão de legislação, justiça e redação e comissão de finanças orçamento e tomada de contas. Após, foi colocado em votação pelo plenário e aprovado por todos. Posteriormente, foi feita a leitura da indicação nº 01 de 2026 **"promover a limpeza, roçada e capina do matagal na rua Nossa Senhora da Conceição, no bairro Palhada, bem como ações de combate a animais peçonhentos e vetores de doenças, especialmente o mosquito da dengue"**. Autores: Alexandre Souza Ferreira, Fernando Augusto Pereira, Gabriel Mendes Ferreira Ornelas, Grinaldo Luzia da Costa e Raimundo Rodrigues da Silva. O vereador Grinaldo solicitou medidas a serem tomadas pelo município, em relação a chácara localizada na rua Nossa Senhora da Conceição, pois recebeu fotos de animais perigosos como cobras e escorpiões. O vereador Marcos disse que procurou a equipe de epidemiologia do município e recebeu um relatório contendo medidas a serem adotadas para amenizar os problemas da rua ora citada. O vereador Gabriel falou sobre lotes que estão causando problemas para a população matipoense e disse que seria bom fazer um requerimento para o município fazer a limpeza dos córregos, pois a falta de limpeza deles gera consequências no rio. O vereador Fernando disse que a prefeitura toma medidas contra algumas pessoas a respeito de lotes não cercados e que outros casos como o lote da Pré-Marcio nada é feito, disse que as obrigações têm que ser iguais para todos. A vereadora Mônica falou que na rua onde mora havia problemas com um lote a prefeitura foi informada e notificou o proprietário, disse que os moradores da rua começaram a tomar conta do lote cercando e deixando sem lixo. Disse também que solicitou providências a respeito de um lote localizado perto da residência do vereador Grinaldo, pois moradores reclamaram das condições do local, falou que proprietário já foi notificado. Disse que é importante os vereadores e a população fazerem sua parte para que os lotes não causem problemas. O vereador Fernando disse que nem a audiência pública resolveu os problemas e que os proprietários devem ser cobrados e responsabilizados, sendo tais ações direcionadas a todos de forma igual. O vereador Marcos disse que a limpeza dos lotes deve ser feita pelos proprietários, cabendo a prefeitura o combate aos animais peçonhentos. A vereadora Mônica concordou que os proprietários dos lotes mal utilizados devem ser responsabilizados a título de multa. O vereador Fernando disse que apesar de haver o código de posturas e de obras muitas construções são feitas de forma irregular. Disse que existe a legislação, mas há muito tempo falta fiscalização. O vereador Grinaldo disse que fez comunicações a respeito do lote localizado perto de sua residência. O presidente disse que as vezes é necessário que os proprietários de lotes sejam multados para tomarem providências. A vereadora Mônica disse que antes da comunicação feita pelos moradores não sabia que o vereador Grinaldo morava perto do lote citado. O vereador Alexandre disse que havia trazido no ano passado um problema em que moradores reclamavam sobre lixo e entulhos no escadão na rua Amazonas, disse que recebeu novas imagens e a situação continua igual. O vereador Gustavo concordou que a limpeza



Câmara Municipal de Matipó

CNPJ 86.726.734/0001-78

dos córregos deve ser feita, disse que fez sua parte de comunicar as pessoas responsáveis para que tomem medidas e solicitou que a população não jogue lixos nesses locais. Em seguida, foi feita a leitura da indicação nº 02 de 2026 **"indica que sejam executadas de forma imediata e prioritária obras de recuperação, patrolamento, cascalhamento e drenagem das estradas principais da zona rural que ligam o município de Caputira aos córregos Cachoeira, Mixiria, Taquaral e Colônia, bem como da estrada rural que liga o Córrego dos Lourenço, que hoje se encontram em condições críticas de trafegabilidade"**. Autores: Alexandre Souza Ferreira, Fernando Augusto Pereira, Gabriel Mendes Ferreira Ornelas, Grinaldo Luzia da Costa e Raimundo Rodrigues da Silva. O vereador Gabriel disse que já foi feita uma indicação antes dos períodos chuvosos começarem. O vereador disse que a estrada que citou é um local de muita movimentação, solicitou que fosse mostrada uma imagem, falou que próximo a ponte, no período chuvoso, fica muito crítica a situação. Disse que a população espera que seja feita uma manutenção adequada, falou que nem parece que a prefeitura gasta milhões com máquinas, pois os vereadores já falaram dos problemas e nada é feito, falou que seria ideal que a prefeitura tivesse máquinas próprias invés de ficar alugando de terceiros, disse também que não adianta a prefeitura arrumar pedaços de estradas e a maioria ficar no descaso. O vereador Fernando mostrou um documento retirado no site do tribunal de contas, em que consta que a empresa Estefani e Gabriele limitada recebeu da prefeitura em dez meses (fevereiro a outubro de 2025) mais de quatro milhões duzentos e noventa e dois mil reais para manutenção das estradas, disse que essa quantia gira em torno de dezenove mil e quinhentos reais por dia (considerando 22 dias mensais), disse que procurou saber quanto custa uma hora de máquina e a resposta foi aproximadamente trezentos reais, calculando-se chega a conclusão de que deveria haver oito máquinas trabalhando de forma intensa todos os dias, disse ser lamentável com tais números as estradas continuarem nos estado em que estão. O vereador Gabriel disse que com essa quantia gasta em máquinas as ruas e estradas de Matipó deveriam estar em melhores condições, disse que com o dinheiro gasto no ano de 2025 daria para comprar por volta de cinco patrôas para o município invés de ficar alugando, falou que o prefeito poderia também solicitar ao governo federal essas máquinas visto que muitos outros municípios recebem. O vereador Luís Márcio disse que este mês de janeiro a prefeitura tem realizado trabalhos nas estradas da zona rural. O vereador Fernando disse que os números trazidos por ele foram em relação ao período de fevereiro a outubro de 2025 questionando onde os recursos foram parar, já que não havia máquinas trabalhando de acordo com o que foi pago pela prefeitura. O vereador Raimundo disse que o sindicato dos trabalhadores rurais havia ganhado um trator, mas o prefeito recusou. Em seguida, foi feita a leitura da indicação nº 03 de 2026 **"Que seja realizada, com urgência, uma operação tarefa de sinalização viária em diversos cruzamentos do município de Matipó, com a instalação de placas de PARE, sinalização vertical e horizontal, pintura de solo e demais medidas necessárias, especialmente nos pontos que hoje se encontram totalmente sem qualquer tipo de sinalização"**. Autores: Alexandre Souza Ferreira, Fernando Augusto Pereira, Gabriel Mendes Ferreira Ornelas, Grinaldo Luzia da Costa e Raimundo Rodrigues da Silva. O vereador Gabriel disse que medidas simples como pintar faixas de pedestres e placas de trânsito podem evitar acidentes como o ocorrido no bairro do Kelé. O presidente concordou com o pedido de sinalização, mas disse que o acidente ocorrido foi



Câmara Municipal de Matipó

CNPJ 86.726.734/0001-78

por causa de imprudência do motociclista, além de não ter prestado socorro, disse também a respeito de pintar as faixas de pedestres o ideal seria esperar o período de chuvas passar. O vereador Marcos concordou que a sinalização de trânsito no município precisar ser melhorada. A vereadora Mônica disse que foram feitas reuniões com o tenente da polícia militar e ele fez um estudo técnico, já no início de dezembro tentaram marcar uma outra reunião para ajustar o estudo apresentado, mas o militar acabou entrando de férias, a vereadora disse que vai tentar remarcar a reunião para discutir o projeto. A parlamentar colocou o estudo técnico a disposição dos vereadores para poderem analisar. Após, foi feita a leitura da indicação nº 04 de 2026 **"indica que o poder executivo municipal elabore, com urgência, um projeto em parceria com a ENERGISA para a instalação de postes e iluminação pública no trevo de Padre Fialho, localizado as margens da BR 262, garantindo melhores condições de segurança e visibilidade para os moradores do distrito e para todos os usuários da rodovia"**. Autores: Alexandre Souza Ferreira, Fernando Augusto Pereira, Gabriel Mendes Ferreira Ornelas, Grinaldo Luzia da Costa e Raimundo Rodrigues da Silva. O vereador Gabriel disse que os vereadores de sua bancada estiveram presentes no trevo do distrito de Padre Fialho e também na rua da curva da saibreira, disse que receberam informações de que vai haver uma empresa contrata até março para continuar o projeto de tapa buracos na BR 262, falou que de acordo com o que foi informado aos vereadores o recapeamento do trecho deve terminar por volta de até outubro de 2026. O vereador Solicitou que seja feito um acordo entre a prefeitura e a ENERGISA para a iluminação do trevo de Padre Fialho. O vereador Fernando disse que em reunião dos vereadores com o DENIT foi pedido que seja feito pelo menos um trabalho paliativo para minimizar os problemas que vem ocorrendo, já que a construção do trevo não é possível no momento. O vereador disse que poderiam ser feitas parcerias com empresas como a samarco que também tem interesse em melhorar o trecho de Padre Fialho. Falou que lhe foi informado que o trecho da curva da saibreira não teve manutenção porque necessita de um trabalho melhor. Disse que foi sugerido aos vereadores que oficiassem o DENIT solicitando radares para o trecho da curva da saibreira e caso negado o pedido recorrer ao ministério público demonstrando a situação de perigo que está o local e a necessidade do radar. O parlamentar solicitou ao presidente o envio do ofício ao DENIT. O presidente disse que o ofício será enviado. O vereador Marcos disse que o radar pode não resolver o problema, já que o que causa mais transtornos é o solo. O vereador Fernando disse que acidentes estão ocorrendo por causa também da imprudência de motoristas em alta velocidade e o radar vai reduzir este problema. O vereador Gustavo disse que concorda com a colocação de radar no local. O vereador Gustavo e a vereadora Mônica disseram que não receberam convite para a reunião que foi feita com DENIT, por esse motivo não comparecerão. A vereadora Mônica disse que quer pedir o ofício que será encaminhado ao DENIT para ela poder abrir o chamado na ouvidoria do órgão e já colocar esse ofício também. Disse que é importante os vereadores deixarem de lado as diferenças políticas para conseguirem melhorar Matipó. Após, o presidente colocou as indicações em votação pelo plenário e foram aprovadas por todos. O vereador Fernando disse que foi feita uma reunião no ministério público em que o município alegou que não estava repassando dinheiro ao hospital por motivos de prestação de contas. O vereador trouxe um documento do promotor de justiça de Abre Campo em que consta que as contas do hospital estão regulares. Em outro documento do ministério



Câmara Municipal de Matipó

CNPJ 86.726.734/0001-78

público consta ainda que o hospital se trata de entidade superavitária com alta liquidez, capacidade de honrar seus compromissos dentre outros indicadores favoráveis a instituição. O parlamentar disse que devido terem sido seguradas por dez meses algumas emendas destinadas ao hospital isto gerou custos para a entidade como parcelamentos de tributos e pagamento de multa. Disse ainda que não faz sentido o prefeito alegar problemas com a prestação de contas do hospital sendo que as contas prestadas por ele foram aprovadas com ressalvas. O vereador questionou por que não são prestadas contas a respeito da estação de tratamento. Disse que reviu os contratos e tem um contrato do interceptor no valor de cinco milhões novecentos e setenta e um mil quinhentos e vinte nove reais. Disse que já foi pago, em 2023, três milhões cento e trinta e nove mil setecentos e setenta e oito reais, em 2024 nada foi pago e em 2025 pagou duzentos e vinte mil quatrocentos e sessenta reais, isso do interceptor que está jogado as traças. Falou também do contrato da estação de tratamento em que foi pago em 2023 o valor de um milhão oitocentos e sessenta e cinco mil quintos e dezoito reais e ainda teve um aditivo de quatrocentos e oitenta e oito mil quinhentos e cinquenta e oito reais em 2024 e mais trezentos e oitenta e três mil novecentos e setenta e sete em 2025. Disse que esses recursos estão sendo jogados no lixo. Falou que requerimentos foram aprovados nesta casa solicitando informações sobre esses contratos e nada foi enviado, nenhuma conta foi prestada. Falou que quando o prefeito comparecer a câmara deve vir para debater o assunto, e não trazer plateia para o aplaudirem e vaiarem os vereadores. Disse que o prefeito não tem que ficar colocando empecilhos no dinheiro destinado ao hospital, pois o recurso não é dele. Falou que as informações trazidas estão disponíveis no site do tribunal de contas para que todos possam consultar. O presidente disse que seria bom que os responsáveis do hospital prestassem esclarecimentos no plenário para toda a população. O vereador Fernando disse que o ministério público já está fiscalizando o hospital e que os documentos trazidos comprovam isso. A vereadora Mônica disse que o hospital Cristo Rei é muito importante para a cidade, falou que os repasses que são enviados não se referem a salários pagos pela prefeitura, pois a prefeitura não repassa pagamento para funcionário do hospital, disse que os repasses são vinculados a programas específicos do governo, falou que são verbas específicas que não são para despesas fixas mensais. A vereadora disse que estava com um documento do hospital cristo rei em que consta todos os recursos atrasados e a finalidade, falou que os repasses são feitos condicionados a prestação de contas e que o município não é gestor da folha de pagamentos do hospital. Falou que os recursos não são passados de forma automática, necessitando de relatórios e comprovação do que foi executado. Afirmou que pendências em prestação de contas por mais simples que sejam podem impedir o envio de verbas, pois a prefeitura fica impedida legalmente de fazer o repasse. Informou que o repasse não foi feito ao hospital devido a uma pendência. Relatou que ela e o vereador Gustavo procuraram o Secretário de Saúde para questionar o motivo do atraso. Também procuraram a diretora do hospital, que apresentou um documento indicando a existência de pendência. Falou que se o executivo enviar repasses mesmo a prestação de contas com pendência pode acabar sendo responsabilizado. A vereadora disse que talvez o problema com a prestação de contas foi sanado, mas que até então teve acesso ao documento que consta a pendência. O vereador Fernando disse que nos convênios existem verbas que podem ser destinadas ao pagamento de salário dos funcionários sim, disse também que

Wanderlson Diego Ricardo [assinatura] [assinatura] [assinatura] [assinatura]



Câmara Municipal de Matipó

CNPJ 86.726.734/0001-78

pendências não impedem que os repasses sejam feitos assim como não impediram a aprovação das contas do executivo. A vereadora Mônica disse não está defendendo ninguém, apenas fazendo seu trabalho como vereadora. O vereador Fernando disse que o município tem cinco dias para repassar os recursos desde o momento em que o fundo municipal recebe e a prestação de contas é feita no exercício posterior. O vereador Raimundo disse que entre os repasses enviados ao hospital somente vinte mil reais é da prefeitura e que o dinheiro do hospital vem da capacitação. Disse que o ministério público determinou que os recursos federais e estaduais sejam repassados ao hospital. Falou que o secretário de saúde deverias estar resolvendo os problemas referente a área de saúde, pois há pedidos a muito tempo sem respostas. Disse ser covardia a administração deixar os funcionários do hospital sem receber os pagamentos. A vereadora Mônica disse que a subvenção da prefeitura não está atrasada, retirando janeiro, nos períodos anteriores foram todas repassadas. Falou que os recursos do hospital foram de serviços prestados não foram ganhados. O vereador Gabriel disse que em outros recursos recebidos de deputados a prefeitura demorou meses a repassar, falou que se o ministério público disse que os recursos podem ser repassados não há motivos para serem segurados, falou que o município considera que gastar cinco milhões de fevereiro a outubro com máquinas é mais importante do que repassar o mesmo valor em quatro anos para o hospital cuidar da saúde de toda a população. Falou que é necessário aos vereadores buscarem o interesse da população e não de lado político. A vereadora Mônica disse que os recursos do valora minas e cirurgia de cataratas não são para pagar funcionários, apenas em relação ao complemento do piso salarial dos enfermeiros que pode ser usado para esse fim, e se funcionários não estão recebendo seus salários é porque há algo errado. O vereador Alexandre disse que o prefeito deveria ter entrado em acordo com os responsáveis do hospital para sanar irregularidades ao invés de ter suspenso os repasses, pois é importante que os políticos olhem para o interesse da população. O vereador Fernando disse que gostaria de convidar os responsáveis do hospital para comprovarem que os recursos do valora minas podem ser utilizados no pagamento de funcionários. A vereadora Mônica disse que seria bom convidar o secretário de saúde também. O presidente concordou com ambos os pedidos. O presidente justificou a ausência da vereadora Grazielle dizendo que está de licença por motivo de cirurgia que fez. A vereadora Mônica disse que o retroativo referente ao P3 irá sair para os servidores da educação e irá ter o rateio do FUNDEB para os professores. Após foi feita a leitura das atas que foram aprovadas por todos, nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos.

Wanderson Diogo Ricardo – Presidente Wanderson Diogo Ricardo

Vereador Luis Márcio de Paula - Vice-presidente Paula

Vereador Marcos Pereira Quintão- Secretário _____

Vereador Raimundo Rodrigues da Silva _____

Vereadora Grazielle Silva Gardingo Ferreira Grazielle

Vereador Gustavo de Souza Gustavo



Câmara Municipal de Matipó

CNPJ 86.726.734/0001-78

Vereadora Mônica de Paula Tolentino Reis _____

Vereador Gabriel Mendes Ferreira Ornelas _____

Vereador Fernando Augusto Pereira _____

Vereador Grinaldo Luzia da Costa _____

Vereador Alexandre de Souza Ferreira _____